

ASSEMBLEIA PARAENSE

Transparência SEMPRE

COMPROMISSO - É o que defende o presidente do clube, Afonso Lobato. Hoje, a AP tem 22 mil sócios.

Com mais de um século de existência e 22 mil sócios, a Assembleia Paraense (AP) alia tradição e modernidade, a partir dos eventos importantes que promove ou participa há décadas e da estrutura oferecida em suas sedes para a prática de esporte ou proporcionar lazer, cultura e opções de gastronomia aos seus frequentadores. Mas um clube desse porte não está livre de problemas internos. A atual gestão, à frente da AP desde junho de 2017, descobriu um desvio que vinha sendo feito há alguns anos, no setor financeiro. Além de afastar a pessoa identificada como responsável pela irregularidade, reforçou os mecanismos de controle. Nesta entrevista, o presidente da AP, Afonso Lobato, quais as providências tomadas e os investimentos previstos no clube para o futuro.

1 Em que momento vocês perceberam que havia alguma coisa errada com as contas do clube?

Nós contratamos uma auditoria externa, independente, no início da nossa gestão, atendendo uma recomendação do próprio conselho fiscal, para nos auxiliar como gestão, dar segurança nos nossos protocolos, nossos controles, aprimorar os nossos processos. Jamais foi para apurar alguma coisa. Com o decorrer dos trabalhos, não só da auditoria, mas o nosso trabalho interno, dos nossos colaboradores, nós fomos recebendo informações e fomos apurar uma suposta divergência que havia nos recebíveis de cartões de crédito e débito e pedimos para aprofundar, tanto internamente, quanto externamente. É um trabalho que demandou uma série de levantamentos, de análise, de milhares de documentos, porque afinal de contas poderiam ser várias hipóteses e tivemos que eliminar todas elas para chegar no que efetivamente poderia estar causando essa diferença. O que estava lançado, a receber, não batia no que estava disponível.

Nós chegamos a contratar uma segunda consultoria especializada em recebíveis de cartão de crédito, para eliminarmos todas as hipóteses, mas foi o trabalho interno que nos proporcionou chegar naquilo que seria a causa dessas divergências. A partir do momento que trouxeram os elementos, pelo menos indícios do que poderiam estar causando essa diferença, instalamos sindicância interna. Apurado o que foi possível pela nossa sindicância, atendendo inclusive o que foi sugerido pela nossa assessoria jurídica, nós adotamos medidas administrativas necessárias, como o desligamento da alegada pessoa, porque a gente não pode acusar ninguém, existe todo um processo para se apurar

a responsabilidade.

2 Era um funcionário?

Era uma funcionária, lotada no financeiro do clube. Nós fizemos o desligamento dessa pessoa e, em ato contínuo, denunciemos o fato à polícia. Essa sim vai ter condições de ampliar a investigação. O que nos coube, nós fizemos.

3 E em relação a valor desviado, vocês chegaram a quanto?

Eu expliquei até na reunião que tivemos com os associados, na semana passada (terça-feira, 12), a própria auditoria externa apontava uma diferença. Então, nós partimos do que seria essa diferença e fomos apurar. Primeiramente, mandei apurar na minha gestão, para verificar se era uma prática recorrente, para depois estender para períodos anteriores, partindo de um termo inicial que seria quando efetivamente essa pessoa passou a exercer determinada função que possibilitava fazer isso. Então, nós pegamos de 2015 para junho de 2019, que seriam R\$ 2,5 milhões. Cerca de R\$ 900 mil na nossa gestão e o restante na gestão anterior. Que dá em média cerca de R\$ 37 mil mês, que ela conseguia manipulando e fraudando documentos, falsificando assinaturas e imputando lançamentos falsos, porque ela tirava do dinheiro e atribuía a cartão de crédito. Foi isso que nós conseguimos apurar como modus operandi dessa pessoa. Não há nenhum outro encaminhamento de prova ou indício de prova que indique a participação de outra pessoa. A polícia vai ampliar o campo de investigação.

4 Quais medidas vocês tomaram dentro do clube para que isso não se repita?

Adotamos providências antes, durante e depois. Esse é um trabalho continuado. Um aperfeiçoamento dos processos, dos controles, das conciliações, da participação de mais gente também e de processo de tecnologia. Tudo isso a gente está trabalhando desde o início do nosso mandato. Claro que quando há um problema como o que foi constatado, nós tivemos que acelerar, inclusive buscar tecnologia com empresas especializadas, para conciliar os recebíveis diretamente de caixa, com nossos sistemas de controle. Tudo isso é um trabalho muito amplo que envolve várias frentes e isso tem sido feito não só nesse mas em outros departamentos. Nós tivemos, efetivamente, que avançar e investir em processos, com auxílio da própria auditoria e outras pessoas especializadas no assunto.



No início da nossa gestão, fizemos investimentos pesados, revitalizamos nossa sede social. Aumentamos o patrimônio do clube no tempo de crise aguda.”



São ações e serviços que oferecemos como novidade para o associado e espaços novos também.”



Afonso Lobato, presidente da Assembleia Paraense: combate a desvios no setor financeiro e novos investimentos

1 Sobre o complexo de eventos do clube, qual a finalidade dele?

Ele nasceu de uma necessidade que nós tínhamos porque havia uma dúvida acerca da vida útil da sede social, com as novas exigências, endurecimento das normas de segurança. A sede social é um prédio muito antigo. Foi um trabalho intenso de estudos de viabilidade. Porque os eventos representam uma fonte fundamental para a atividade econômica da AP. A AP é reconhecidamente um clube por excelência em eventos, na maioria das vezes, contratados pelo próprio associado, que representa quase 80% dos eventos realizados, casamentos, 15 anos, aniversários, as mais diversas festas. Foi discutido em todas as esferas de competência do clube a construção de um novo equipamento. Foi levado em assembleia geral, tanto que emitimos títulos remidos para poder ter recursos para tocar a obra e construímos um prédio que hoje é referência no Estado, ultramoderno, tudo o que tem de melhor para a realização dos mais diversos eventos simultaneamente. Tem o terceiro piso que está para terminar.

Antes de construirmos o complexo de eventos, fizemos uma concorrência pública, várias empresas se interessaram, fizemos um processo transparente. Conseguimos construir um complexo de eventos ultramoderno e com o metro quadrado da obra menor que o praticado no mercado. Da inauguração do complexo de eventos até hoje passaram mais de 110 mil pessoas, chega a quase 380 eventos realizados, cerca de 12 por mês.

É um prédio que ficou demonstrado que ele já tem uma demanda. Quanto mais tempo ele se consolida no mercado a demanda tende a crescer e vai ter evidentemente um retorno do capital investido pelo associado. Ele tem sua utilidade, está aten-

dendo a sua finalidade, foi pensado e concebido numa época que havia dúvidas sobre a sede social, mas conseguimos superar esse desafio também. No início da nossa gestão, também fizemos investimentos pesados, revitalizamos nossa sede social, que hoje tem ampla acessibilidade e atende todas as normas legais, inclusive de segurança. Aumentamos o patrimônio da Assembleia em tempo de crise aguda. Então, o prédio, de fato, deveria ser motivo de orgulho.

2 Atualmente, qual a situação financeira do clube?

Completamente estável, com suas finanças equilibradas, saúde financeira tranquila. É um desafio por dia. A Assembleia arrecada muito, mas para cumprir com seu papel social, atender as necessidades do sócio, ela também tem uma despesa equivalente. Se a gente não tiver um equilíbrio nisso, acaba comprometendo a saúde financeira do clube.

3 Qual é o principal objetivo hoje do clube, é o entretenimento?

A Assembleia Paraense, hoje, cumpre um papel fundamental. É saúde, lazer e também entretenimento com arte, cultura, gastronomia e esporte. A Assembleia respira esporte e os nossos eventos, que criamos para trazer o sócio. Voltamos a ter uma frequência muito legal, que mostra que o sócio voltou a frequentar o seu clube pelas mais variadas opções, de serviços, de festas e de eventos de modo geral.

4 E quais são os principais investimentos que vocês estão fazendo?

Agora, recentemente, vamos entregar para o sócio um parque revitalizado, um campo society infantil também revitalizado, uma nova “Estação Alegria”, com o que tem de mais moderno também. A pista de skate e patins, o skate que é esporte olímpico, quem sabe no futuro não saia um atleta ‘assembleiano’

disputando uma Olimpíada, o que seria motivo de mundo orgulho pra gente. Um jardim sensorial, a área de convivência nova e uma área de exercício ao ar livre. Temos outros planos até o final da nossa gestão, para entregar um novo equipamento para atender o público que frequenta a arena master. Trocamos todo o mobiliário do deck, do entorno do campo de futebol... e investimos muito no complexo de tênis. São muitas ações e muitos serviços que estamos oferecendo como novidade para o associado e espaços novos também.

5 Vocês pensam em ingressar no futebol profissional, sub 17?

Não, nós estamos investidos pesadamente no nosso esporte amador, dos nossos próprios sócios. Nós temos equipe de jovens atletas que já estão demonstrando resultado no tênis, que defendem as cores da Assembleia pelo Interclubes, nacionalmente, com o apoio do clube, da Federação Brasileira de Clubes. Queremos entrar em novas modalidades esportivas, estamos participando de fóruns de discussão, de conhecimento, para a Assembleia estar cada vez mais inserida nos esportes, os olímpicos, em especial. Isso utilizando a estrutura que nós já temos, que é uma estrutura de excelência. Recebemos recentemente o Açai Bowl, um evento da Federação Brasileira de Tênis, recebemos atletas de outros clubes, de outros Estados, que ficaram encantados com a nossa estrutura.

A gente tem estimulado o esporte amador olímpico, para quem sabe no futuro, a gente ter o privilégio de ter um sócio, um atleta, participando de uma olimpíada, um Pan Americano. O esporte profissional eu acho que fica mais para os clubes profissionais. a nossa finalidade.

Continua na página 5.

CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA DE AFONSO LOBATO

Q E a possibilidade de uma sedenáutica, existe?

É uma busca incessante nossa, me traz a lembrança do nosso ex-presidente, já falecido, saudoso Gilberto Guimarães. É uma demanda que tem realmente nos chamado atenção, tem tido, por parte da diretoria, a preocupação de estudar, dar um passo adiante. Eu não diria uma sede náutica, mas uma nova sede, que o esporte náutico seja uma das modalidades, um dos atrativos desse novo clube, mas que ele possa ser de repente um espaço para outras atividades esportivas complementares que a gente de repente ainda não tenha, pela nossa limitação física. Essa é uma preocupação que eu espero, até o final do nosso mandato, ter um passo mais já dado, nesse sentido, no futuro, e termos uma terceira sede da Assembleia Paraense.

Q Já tem algum espaço sendo estudado, que o senhor pode adiantar?

Nós temos propostas, não formais, mas no sentido de dizer: "tem essa possibilidade". Mas vai chegar o momento, eu espero que depois da virada do ano, para trabalhar esse assunto com mais profundidade. Porque tudo vai ser um processo amplamente transparente, com ampla discussão interna, porque se for realmente a vontade do quadro societário, faremos reuniões quantas forem necessárias, para fazer um processo transparente, limpo, para que

todos que tenham interesse de se tornar um parceiro da Assembleia, dessa nova sede, desse novo empreendimento, participe em iguais condições com quem quer que seja, com a mais absoluta transparência. É um desejo nosso e acho que a gente deve perseguir esse sonho de ter uma nova sede para atender os adeptos da água, do esporte náutico e outros esportes que a gente entende que precisam ser oferecidos como opções.

Q A Assembleia Paraense sempre teve tradição na realização de suas festas como as de Carnaval, participação de outros eventos, entre eles o Rainha das Rainhas. Qual a importância para vocês em manter essas tradições?

A Assembleia preza pelo seu legado, pela sua história. É o único clube social que participou de todas as edições do Rainha das Rainhas e participará no próximo com a vontade de vencer. Somos os maiores vencedores, salvo engano 15 títulos. Nossos bailes estão mantidos. O "Baile das Máscaras" é uma prova, continua vivo. O "Baile das Flores" também. Então, a gente tem que buscar essa tradição e unir com a nova demanda, modernizando os eventos. É sempre uma preocupação manter a tradição, mas buscar um elemento novo que atenda as novas demandas, as novas necessidades. Porque o maior segredo da Assembleia ser o que

é hoje, um clube mais do que centenário - esse ano completa 104 anos -, é a sua pujança que vem do sócio. Tem uma frequência significativa, a participação efetiva dos associados na agenda mais diversa possível. "Cabeça de Prata" é uma prova disso, projeto que já foi até premiado lá fora. O clube é reconhecido pelo sócio, pelos que visitam, e ano passado, em novembro, no Congresso mais importante do País, que congrega todos os clubes sociais e esportivos do País, a Assembleia foi eleita o melhor clube social do Brasil. Ninguém tira mais esse prêmio. Sempre será o melhor clube social do Brasil de 2018. A Assembleia é sempre um desafio e para encarar a gente tem que ter muito zelo pelo clube, pelo patrimônio, pela imagem e pelos associados. A gente tem buscado cumprir com o mandato que nos foi honrado e vamos continuar trabalhando até o fim. Queria deixar uma mensagem de tranquilidade. Não há qualquer estrutura organizacional que esteja 100% blindada. Não existe blindagem intransponível, mas tudo está sendo feito para proteger o patrimônio e preservar a história da Assembleia Paraense. Continuamos cumprindo o estatuto, todas as nossas contas são publicadas, são submetidas ao conselho fiscal e à assembleia geral e trouxemos um elemento para nos auxiliar, o que é sempre bom, um olhar externo, que foi a auditoria externa.

ARY SOUZA / O LIBERAL



"Vamos continuar trabalhando até o fim", diz o presidente da AP, Afonso Lobato



A Assembleia é sempre um desafio e para encarar a gente tem que ter muito zelo pelo clube, pelo patrimônio, pela imagem e pelos associados."

**A EXTRAFARMA PARABENIZA O JORNAL
O LIBERAL PELOS SEUS 73 ANOS
E QUEM GANHA O PRESENTE É VOCÊ!**



Amanhã, 25/11, começa a **Black Friday Extrafarma com as melhores ofertas pra você.**

Não perca tempo! Vá à Extrafarma mais próxima e aproveite.


extrafarma
pra você viver melhor